



**Departamento de Gestão**

**Universidade de Évora**

---

# **Empreendedorismo e Empreendedor**

- ☐ -Conceito de Empreendedorismo
- ☐ - Perfil do Empreendedor
- ☐ - Competências do Empreendedor
- ☐ - Financiamento do Empreendedorismo
- ☐ -Análise do relatório GEM – Global Entrepreneurship Monitor 2014

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor Conceito de Empreendedorismo

---

A palavra empreendedorismo foi utilizada, pela primeira vez, pelo economista ***Joseph Schumpeter em 1950***

A palavra empreendedor (entrepreneur) tem origem francesa e quer dizer aquele que assume riscos e começa algo de novo.

**Conjunto de esforços de inovação** (por um indivíduo ou grupo) destinado a reunir recursos que permitam criar e explorar oportunidades económicas, através do fornecimento de produtos ou serviços novos ou melhores do que os existentes e de processos mais eficientes.

## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

#### **Conceito de Empreendedorismo**

**Capacidade de criar ou identificar uma oportunidade de mercado** viável, através da criação de uma nova organização ou da transformação de uma já em atividade para atingir novos objetivos de forma eficaz e eficiente.

**Atitude mental que engloba a motivação e capacidade de um indivíduo**, isolado ou integrado num organismo, para identificar uma oportunidade e para a concretizar com o objetivo de produzir um novo valor ou um resultado económico. (Comissão das Comunidades europeias, 2003: 6-7).

# **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

## **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

### **Conceito de Empreendedorismo**

GEM defines entrepreneurship as “an attempt at new business or new venture creation, such as self-employment, a new business organization, or the expansion of an existing business, by an individual, a team of individuals, or an established business” (Bosma, Wennekers and Amorós, 2012).

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

Questões colocadas:

E se isto se fizesse desta maneira em vez daquela?; O que é que falta aqui para que este serviço ou produto dê mais satisfação a quem o utiliza?; Porque é que isto ou aquilo não existe?; Quem vai necessitar do quê e quando?; etc.

Quando detetamos a tal oportunidade, devemos, então, criar um produto ou serviço que melhor a capitalize, ou seja, criar um bom “**conceito de negócio**”.

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

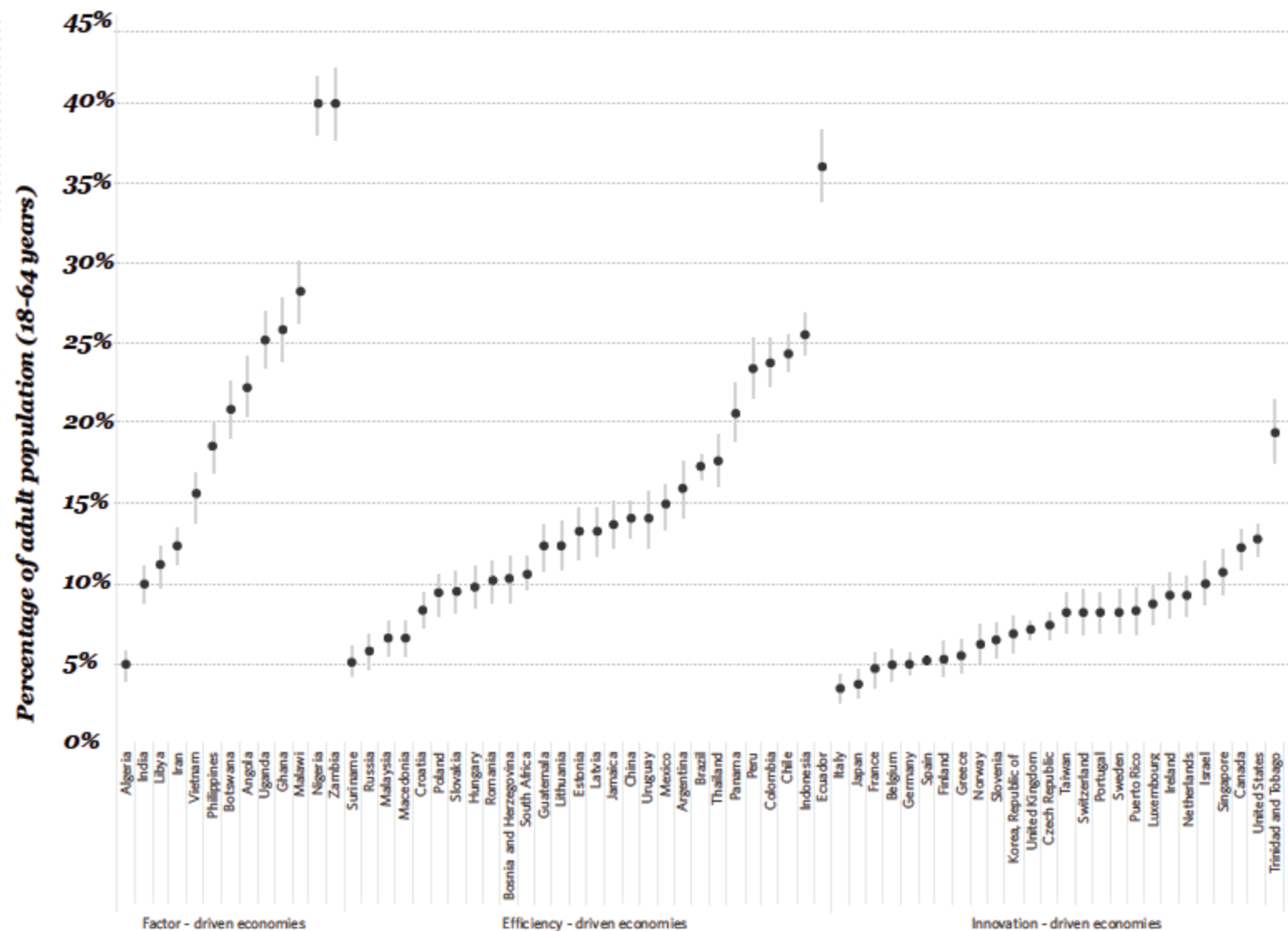
#### **Oportunidade *versus* Ideia**

**Oportunidade** - conjunto de circunstâncias que criam a necessidade de um novo produto ou serviço.

**Ideia** – pensamento, impressão ou noção, que pode ter, ou não, as qualidades de uma oportunidade

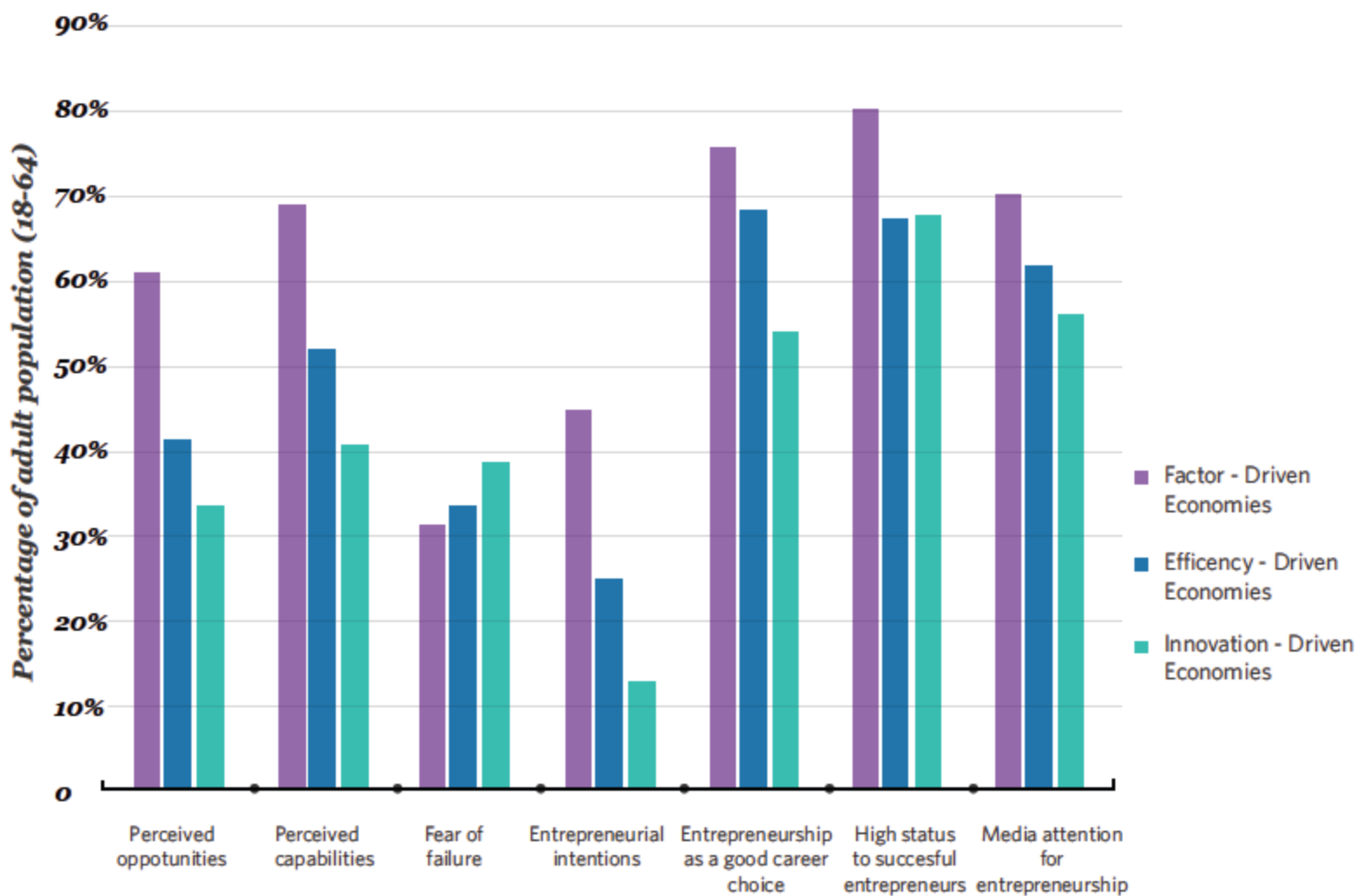
#### **As Tendências Ambientais Geram Oportunidades**

**FIGURE 2.2 TOTAL EARLY-STAGE ENTREPRENEURIAL ACTIVITY (TEA) 2013, BY PHASE OF ECONOMIC DEVELOPMENT**



Note: Vertical bars represent 95% confidence intervals for the point estimates of TEA

**FIGURE 2.1 ENTREPRENEURIAL PERCEPTIONS AND ATTITUDES: AVERAGES BY PHASE OF ECONOMIC DEVELOPMENT**

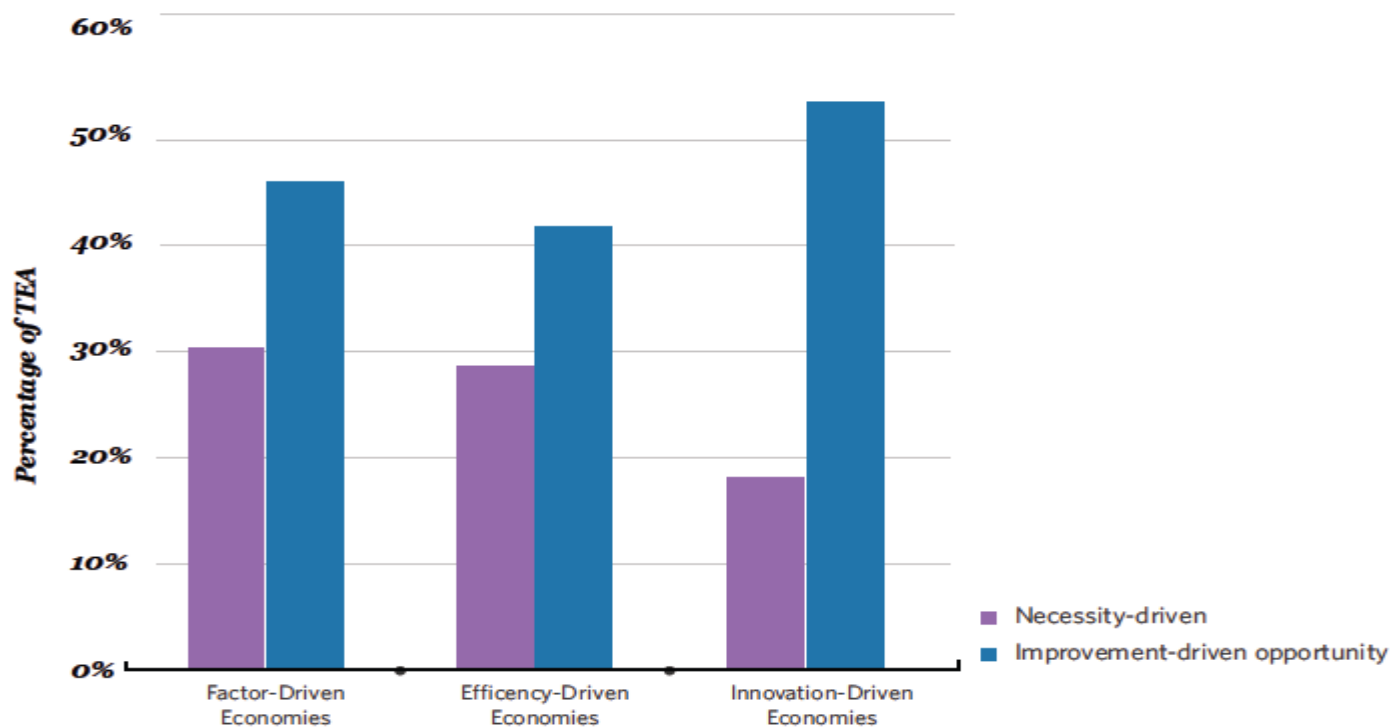




## Departamento de Gestão Universidade de Évora

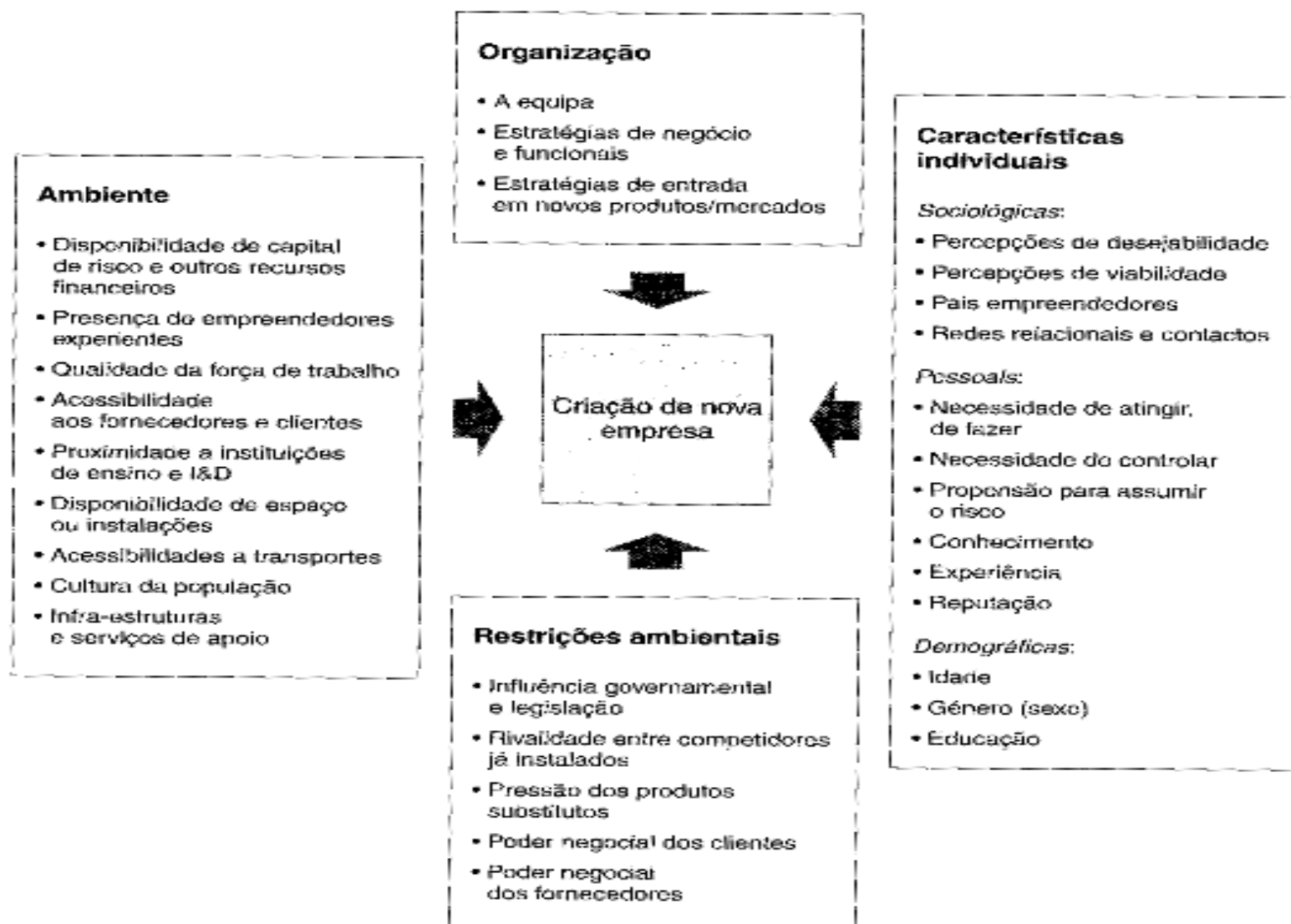
### Empreendedorismo e Empreendedor

**FIGURE 2.3 PERCENTAGE OF ENTREPRENEURS MOTIVATED BY NECESSITY AND OPPORTUNITY, BY PHASE OF ECONOMIC DEVELOPMENT, 2013**



# Departamento de Gestão Universidade de Évora

## DIMENSÕES A CONSIDERAR NA CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS



## Empreendedorismo e Empreendedor

### CONDIÇÕES E TENDÊNCIAS AMBIENTAIS

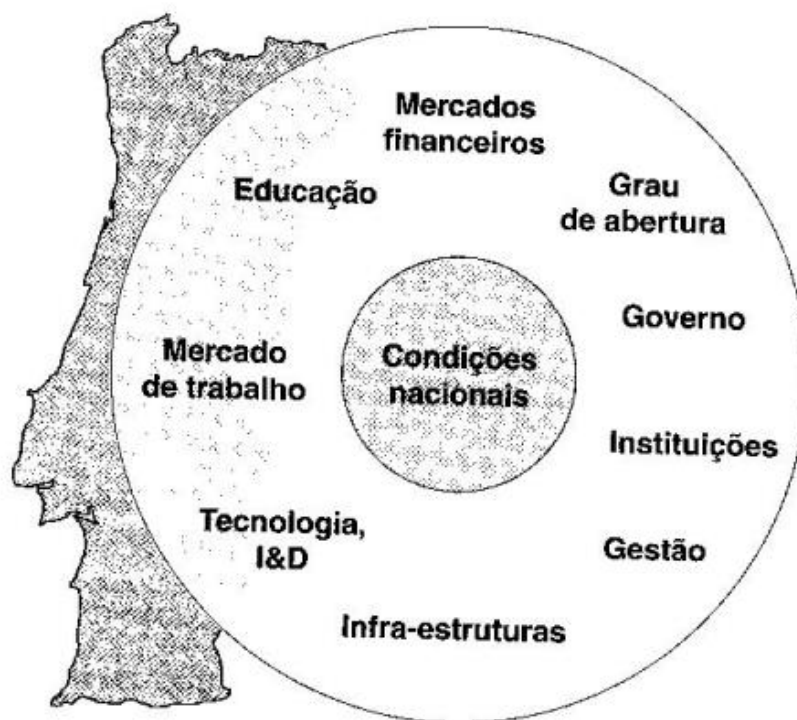
Económicas	Demográficas	Sócio-culturais	Políticas/legais
PIB e tendência de evolução.	Crescimento da população nos países menos desenvolvidos.	Mudanças no estilo de vida.	Legislação.
Elevadas despesas dos governos.	Diminuição demográfica em alguns países ocidentais.	Alteração no conceito de família – agora mais restrita.	Bem-estar.
Taxa de juro a aumentar.	Mudanças na população.	Preocupação com a saúde e com a reforma.	Alojamento.
Taxa de desemprego a aumentar, mas com diferenças geográficas e face à formação.	Imigração.	Preocupações ambientais.	Agricultura.
Níveis de rendimento.	Taxas de natalidade.	Tendências mais individualistas.	Educação.
Nível de endividamento crescente das famílias.	Taxa de envelhecimento e desequilíbrios na distribuição etária.	Mulheres no mercado de trabalho.	Protecção e preservação do ambiente.
Mulheres no mercado de trabalho e aumento do rendimento familiar.	Maior esperança média de vida da população.	Valor da educação e formação profissional.	Maior abertura aos mercados externos.
Maior concentração da riqueza.	Maior diversidade étnica no local de trabalho.	Preocupação com o ambiente e a responsabilidade social.	Mais entradas de empresas estrangeiras.

Nota: estas tendências são específicas a um momento, alterando-se ao longo do tempo.

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

*FIGURA 1.2. CONDIÇÕES NACIONAIS AO EMPREENDEDORISMO*



## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

## **Competências do Empreendedor**

### **Competências Pessoais:**

- Motivação
- Criatividade
- Ambição
- Capacidade de identificar oportunidades de negócio e concretizá-la
- Persistência

## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

## **Competências do Empreendedor**

### **Competências de Gestão:**

- Gestão rigorosa
- Domínio dos conceitos de gestão (eficiência, eficácia e fiabilidade)  
educação, formação profissional, formação ao longo da vida

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedor *versus* Gestor

Características	Gestores	Empreendedores
<b>Motivações primárias</b>	Promoção e outras recompensas corporativas tradicionais; motivados pelo poder.	Independência, oportunidade para criar algo novo e dinheiro.
<b>Referência temporal</b>	Curto prazo, gere orçamentos semanais e mensais, com horizonte anual.	Estabelece metas de 5 ou 10 anos de crescimento do negócio.
<b>Ação</b>	Delega a acção. Supervisiona e elabora relatórios.	Directamente envolvido. Podem aborrecer os colaboradores quando realizam o seu trabalho.
<b>Aptidões</b>	Gestor profissional, geralmente formado em escolas de gestão. Ferramentas analíticas abstractas; administração de pessoas e aptidões políticas.	Conhece muito bem o negócio, tem mais aptidões para o negócio do que para a gestão ou política.
<b>Onde centra as suas atenções</b>	Principalmente sobre factos que ocorram dentro da empresas.	Dá prioridade à tecnologia e ao estudo de mercado.
<b>Atitude perante o risco</b>	Cauteloso e evita decisões de risco.	Assume riscos calculados; investe muito mas espera ser bem sucedido.

## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

#### **Impacto para o Empreendedor**

<b>Benefícios</b>	<b>Inconvenientes</b>
Actualização	Sacrifício pessoal
Satisfação	Responsabilidade
Situação de controlo	Margem de erro reduzida
Rendibilidade	Incerteza
Reconhecimento	Riscos e consequências do insucesso

Fonte: Smith and Smith (2000).



## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

#### Eficiência

Na [física](#) e [engenharia](#), define-se eficiência como sendo a relação entre a [energia](#) fornecida a um sistema (seja em termos de [calor](#) ou de [trabalho](#)) e a energia produzida pelo sistema (normalmente na forma de trabalho). A eficiência de um processo é definida como:

Onde 
$$\eta = \frac{W}{energia}$$

$W$  é a quantidade de [trabalho](#) útil produzido no processo;  
*energia* é a quantidade de energia oferecida ao sistema.

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

# Eficácia

A **eficácia** refere-se à medida que expressa até que ponto os objetivos ou metas são atingidos mediante prévio planeamento. Termo usado para analisar o desempenho de indivíduos, empresas ou qualquer tipo de sistema cuja produção possa ser mensurável. Uma forma de se medir eficácia em sistemas é dividir as metas alcançadas pelo total das metas estabelecidas.

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

A EFICÁCIA ORGANIZACIONAL DEFINE-SE COMO O GRAU COM QUE UMA ORGANIZAÇÃO ATINGE AS SUAS METAS/OBJETIVOS DECLARADOS. SIGNIFICA SATISFAZER O CONSUMIDOR/UTILIZADOR, QUE RECONHECE VALOR NOS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS POR ELE ADQUIRIDOS.

A EFICIÊNCIA DEFINE-SE COMO A QUANTIDADE/VALOR DE RECURSOS USADOS PARA ATINGIR UMA META/OBJETIVO. PROCURA-SE QUE AQUELA QUANTIDADE SEJA A MÍNIMA POSSÍVEL SEM COMPROMETER A EFICÁCIA.

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

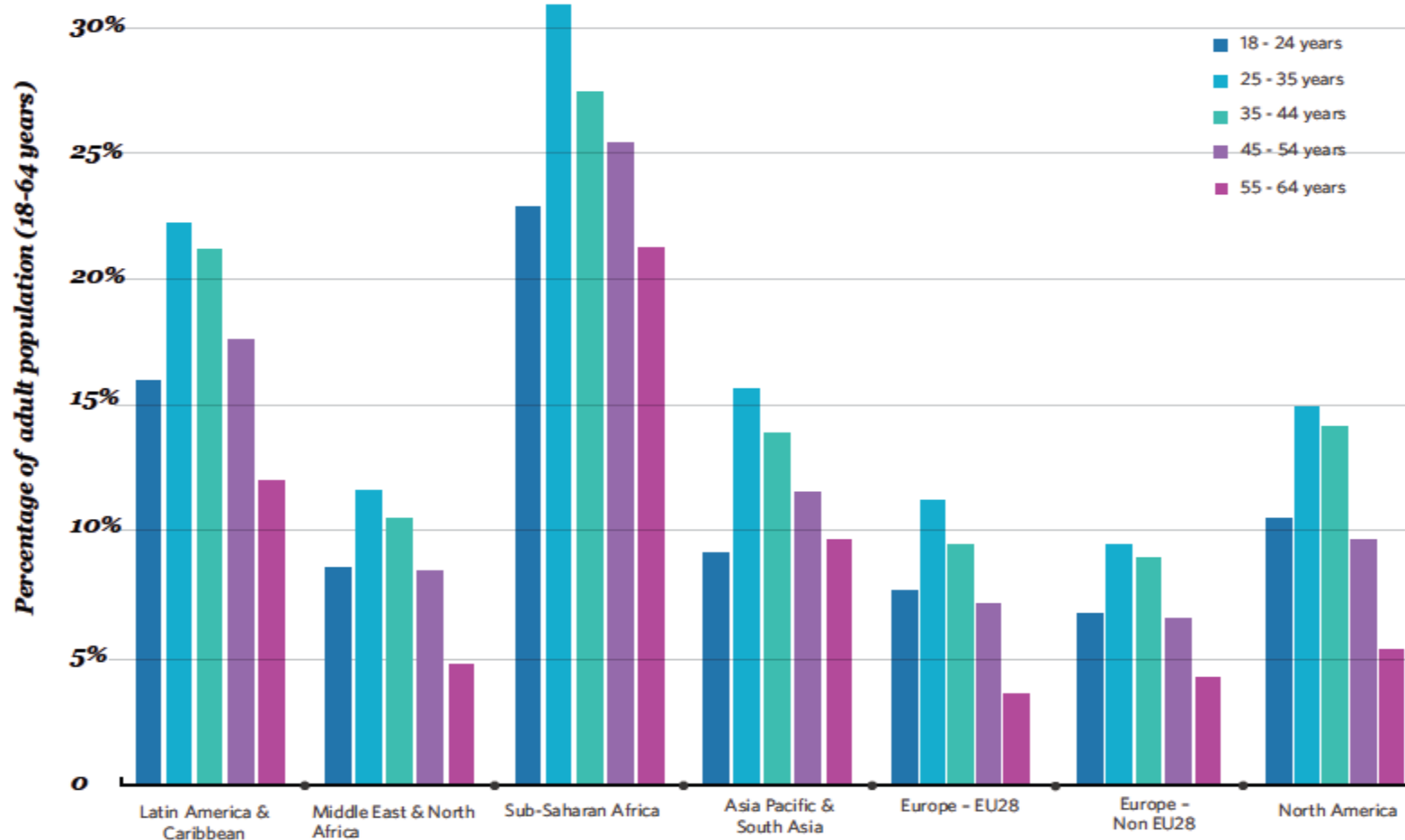
### Empreendedorismo e Empreendedor

---

#### Fiabilidade

**Fiabilidade** é a probabilidade de que um dispositivo ou componente de um sistema funcione dentro dos parâmetros de qualidade definidos durante um determinado período de tempo, sob as condições de funcionamento preestabelecidas. Se algo ou alguém passa segurança e confiança, então temos a fiabilidade.

**FIGURE 2.6 EARLY-STAGE ENTREPRENEURIAL ACTIVITY RATES WITHIN AGE GROUPS, BY GEOGRAPHIC REGIONS**



## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

## Perfil do empreendedor

### **Idade dos Iniciadores do Primeiro Negócio**

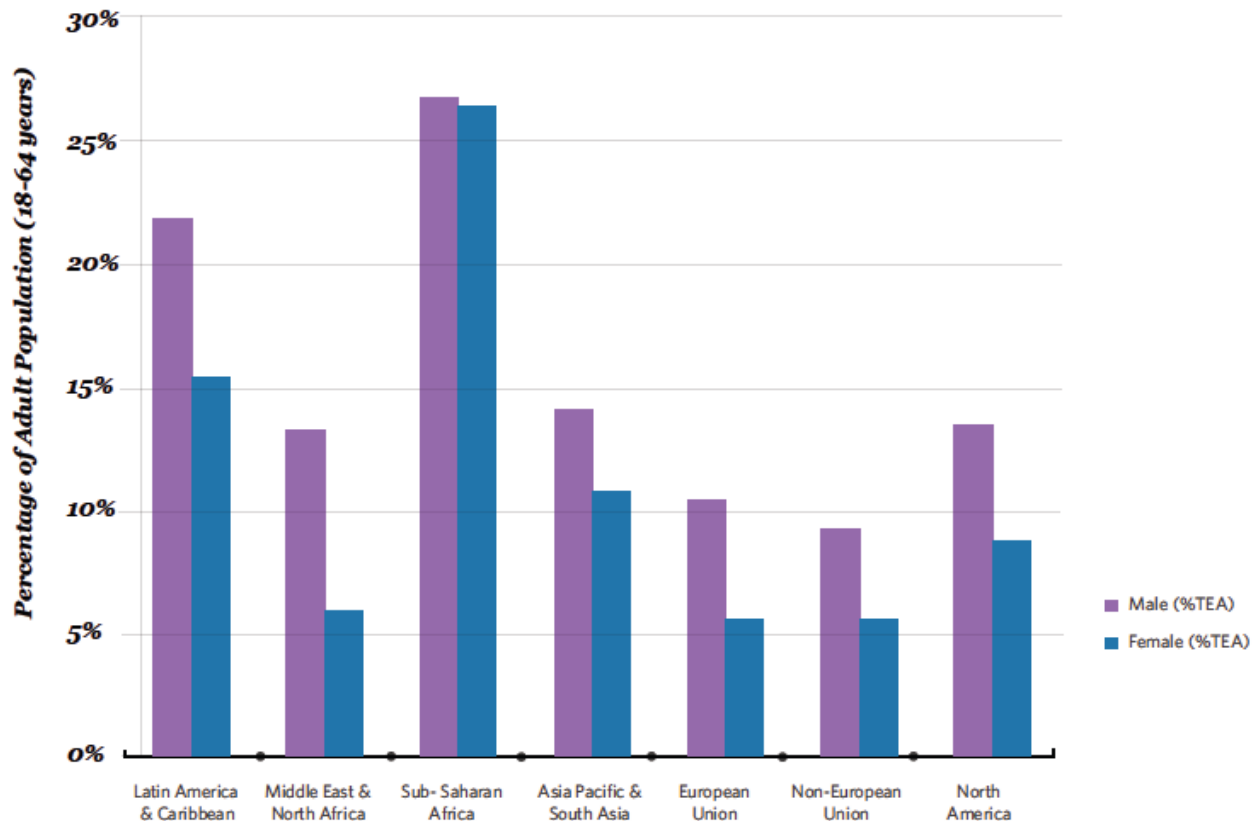
<b>Idade (anos)</b>	<b>%</b>
<20	0,6
20-29	24,0
30-39	39,0
40-40	24,4
>=50	11,0

Fonte: Cooper (1990)

# Departamento de Gestão Universidade de Évora

## Empreendedorismo e Empreendedor

**FIGURE 2.7 MALE AND FEMALE EARLY-STAGE ENTREPRENEURIAL ACTIVITY 2013, BY GEOGRAPHIC REGIONS**



## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

#### **Impacto para o Empreendedor**

<b>Benefícios</b>	<b>Inconvenientes</b>
Actualização	Sacrifício pessoal
Satisfação	Responsabilidade
Situação de controlo	Margem de erro reduzida
Rendibilidade	Incerteza
Reconhecimento	Riscos e consequências do insucesso

Fonte: Smith and Smith (2000).



## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

#### Fontes de ideias para Empreendedores

Fontes de Ideias	%
Experiência de trabalho	43
Viu outro fazer – desenvolveu	16
<i>Hobby</i> ou actividade de lazer	15
Detectou um nicho	11
Fez pesquisa sistemática	7
Não sabe explicar	8

Fonte: Smith and Smith (2000).

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

#### Características Pessoais e Culturais que Influenciam o Empreendedorismo

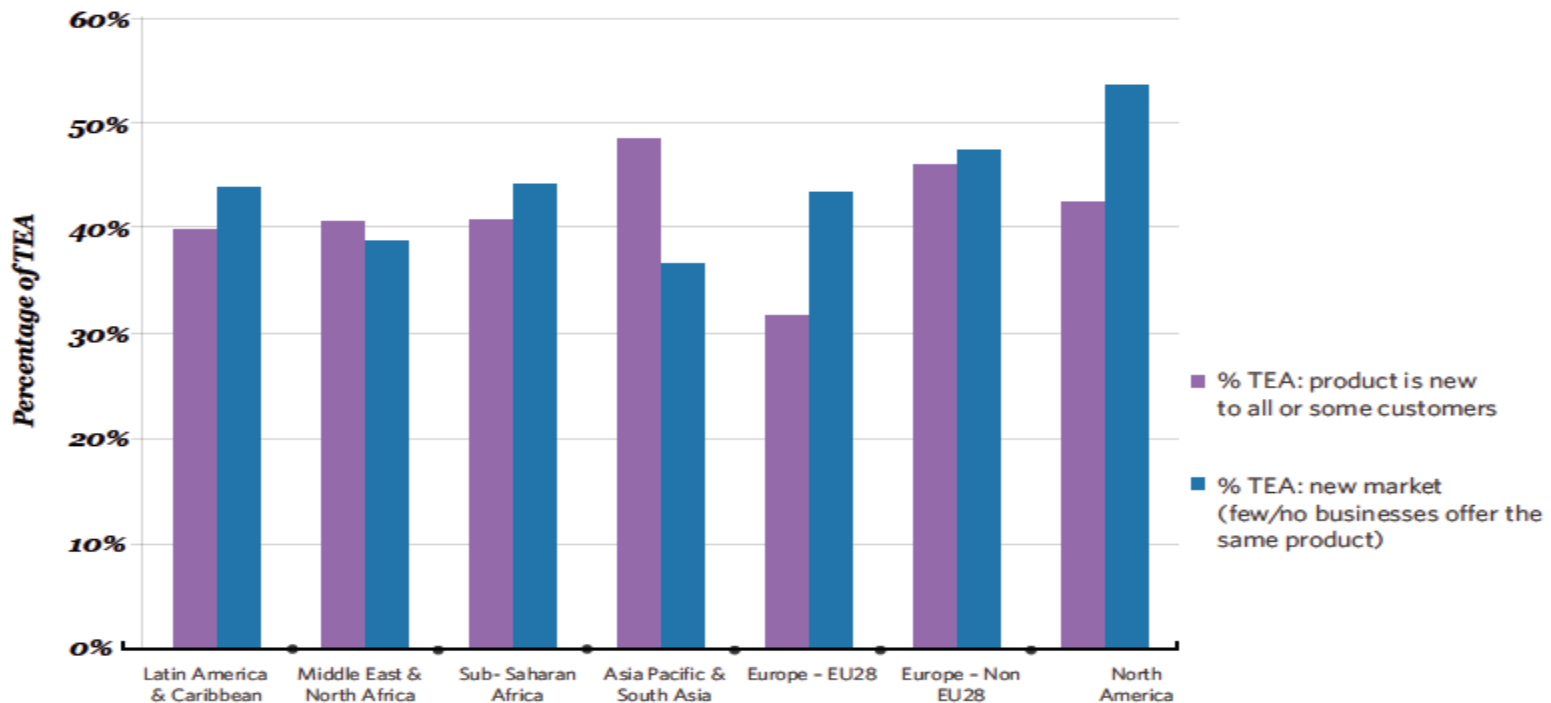
Traços Pessoais	Influencias Condicionantes
Orientação para o Sucesso	Condicionamento cultural
Atracção para os desafios	Influências religiosas
Aceitação do risco e da ambiguidade	Impacto do sistema educativo
Baixa necessidade de aprovação	Impacto da ordem de nascimento
Autoconfiança, persistência, disciplina de trabalho, energia	Experiências pessoais e familiares
Tolerância do insucesso, apetência para aprender	
Criativo, inovador	
Optimismo	
Tenacidade	

Fonte: Smith and Smith (2000).

# Departamento de Gestão Universidade de Évora

## Empreendedorismo e Empreendedor

**FIGURE 2.9 INNOVATIVE ORIENTATION OF EARLY-STAGE ENTREPRENEURS, BY GEOGRAPHIC REGIONS**



Fonte: Smith and Smith (2000).

## Traços Culturais de Países Desenvolvidos

Países	Masculinidade	Distância ao Poder	Individualismo	Aversão à Incerteza
Espanha	42	57	51	86
Estados Unidos	62	40	91	46
França	43	68	71	86
Grécia	57	60	35	112
Itália	70	50	76	75
Japão	95	54	46	92
<b>Portugal</b>	<b>31</b>	<b>63</b>	<b>27</b>	<b>104</b>
Reino Unido	66	35	89	35
Suécia	5	31	71	29

Fonte: Smith and Smith (2000).



**Departamento de Gestão**

**Universidade de Évora**

---

# **Empreendedorismo e Empreendedor**

- ☐ - Competências do Empreendedor
- ☐ - Financiamento do Empreendedorismo
- ☐ -Análise do relatório GEM – Global Entrepreneurship Monitor 2014

# Departamento de Gestão Universidade de Évora

## Empreendedorismo e Empreendedor

### Fontes de Financiamento de Novas Empresas

Fontes de Financiamento	Desenvolvimento	<i>Start-up</i>	Crescimento inicial	Crescimento Rápido	Saída
Empreendedor					
Família e amigos					
Investidores individuais					
Parceiro estratégico					
Capital de risco					
Empréstimo hipotecário					
<i>Leasing</i> e ALD					
Crédito comercial					
Aquisição					

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedor *versus* Gestor

Características	Gestores	Empreendedores
<b>Motivações primárias</b>	Promoção e outras recompensas corporativas tradicionais; motivados pelo poder.	Independência, oportunidade para criar algo novo e dinheiro.
<b>Referência temporal</b>	Curto prazo, gere orçamentos semanais e mensais, com horizonte anual.	Estabelece metas de 5 ou 10 anos de crescimento do negócio.
<b>Ação</b>	Delega a acção. Supervisiona e elabora relatórios.	Directamente envolvido. Podem aborrecer os colaboradores quando realizam o seu trabalho.
<b>Aptidões</b>	Gestor profissional, geralmente formado em escolas de gestão. Ferramentas analíticas abstractas; administração de pessoas e aptidões políticas.	Conhece muito bem o negócio, tem mais aptidões para o negócio do que para a gestão ou política.
<b>Onde centra as suas atenções</b>	Principalmente sobre factos que ocorram dentro da empresas.	Dá prioridade à tecnologia e ao estudo de mercado.
<b>Atitude perante o risco</b>	Cauteloso e evita decisões de risco.	Assume riscos calculados; investe muito mas espera ser bem sucedido.

## Empreendedorismo e Empreendedor

### Mitos do empreendedor

1. O empreendedor nasce, não se faz.
2. Qualquer um pode iniciar um negócio.
3. São jogadores/apostadores que assumem riscos excessivos.
4. Têm necessidade de protagonismo.
5. São «patrões» de si próprios.
6. Trabalham muito.
7. Iniciam negócios de risco.
8. Apenas para os ricos.
9. Idade é uma barreira – os empreendedores são jovens e enérgicos.
10. São motivados apenas pelo dinheiro.
11. Procuram o poder e o controlo sobre os outros.
12. Se tiverem talento, o sucesso chega em 1 ou 2 anos.
13. Qualquer pessoa com uma boa ideia pode enriquecer.
14. Tendo dinheiro é fácil falhar.
15. Sofrem de stress.



## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Teste de avaliação do empreendedor

	Sim	Não
1. Consegue iniciar um projecto e imaginá-lo realizado, em vez de visualizar uma série de obstáculos? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Consegue tomar uma decisão sobre um assunto e mantê-la mesmo quando desafiado? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Gosta de comandar e ser responsável? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. As pessoas com quem lida respeitam-no e confiam em si? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Está em boa forma física? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Está disposto a trabalhar muitas horas sem ter compensação imediata? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Gosta de conhecer pessoas e desenvolver relacionamentos? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Consegue comunicar eficientemente e persuadir as pessoas? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Os outros compreendem facilmente as suas ideias e perspectivas? ....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Tem experiência prévia no negócio que quer iniciar? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Tem conhecimentos de gestão de empresas? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Existe uma necessidade na sua área geográfica, do produto ou serviço que pretende pôr no mercado? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

#### Teste de avaliação do empreendedor

	Sim	Não
13. Tem conhecimentos de marketing e/ou finanças? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Há outras empresas semelhantes que estão a ter sucesso na mesma área geográfica? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Já pensou no local para a sua nova empresa? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Tem uma «almofada» de segurança financeira (fundo de maneio) suficiente para o primeiro ano de operações? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Tem recursos suficientes para financiar o estabelecimento da nova empresa ou tem acesso a esses recursos através de familiares ou amigos? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Conhece os fornecedores de que vai necessitar? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Conhece indivíduos que têm o talento e o conhecimento que lhe faltam? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20. Quer realmente iniciar esse negócio mais do que qualquer outra coisa? .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte: adaptado de Hisrich e Peters (2004).

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

Depois de completar o teste, conte o número de respostas «Sim». Dê um ponto para cada «Sim». **Se obteve menos de 13 pontos.** O seu impulso empresarial é ainda pouco evidente. Embora a maioria das pessoas diga que quer ser empreendedor, na realidade, muitas delas dão-se melhor a trabalhar por conta de outrem. **Entre 13 e 17 pontos.** O seu impulso empreendedor não é evidente. Embora você possa decididamente ter a habilidade para ser empreendedor, assegure-se de que pode aceitar todos os problemas e dores de cabeça que acompanham a satisfação de ser seu próprio patrão. **Mais de 17 pontos.** Você possui o impulso para ser empreendedor – o desejo, a energia e a capacidade de adaptação para fazer de um empreendimento viável um negócio de sucesso. No entanto, assegure-se de que o empreendimento que está a considerar constituir é realmente bom.

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

#### Teste de avaliação do empreendedor

	Sim	Não
1. Não gosto de ir comprar roupas sozinho.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Se meus amigos não querem ver o mesmo filme que eu, então vou sozinho .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Quero ser financeiramente independente .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Muitas vezes preciso pedir a opinião de outros antes de tomar decisões importantes.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Prefiro que outras pessoas decidam onde ir a um encontro social à noite.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Quando sei que estou no comando, não peço desculpas, apenas faço o que tem de ser feito .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Eu defenderei uma causa impopular se acreditar nela .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Tenho medo de ser diferente .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Quero a aprovação dos outros .....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Geralmente espero que as pessoas me chamem para ir aos lugares em vez de me impor a elas.....	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Fonte: adaptado de *The Woman Entrepreneur*, Robert Hisrich e Candida Brush. Lexington Books (1985).

Avalie as suas respostas: Respostas positivas às afirmações 1, 4, 5, 8, 9 e 10 indiciam que você não tem grande necessidade de independência.

# **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

## **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

### **Empreendedorismo Social?**

## **Departamento de Gestão Universidade de Évora**

### **Empreendedorismo e Empreendedor**

---

#### **Patente**

Uma patente é um benefício dado pelo governo, que assim concede o direito de excluir outros de fazer, vender ou usar uma invenção durante a duração da patente.

O direito da patente pode ser usado para: «manter exclusividade», licenciar, «deixar estar» e não usar. A patente concede o direito a excluir outros de produzir, vender ou usar uma invenção patenteada este direito é concedido por um período alargado (cerca de 20 anos, depende do tipo de patente).

Uma patente não dá necessariamente o direito de a usar ou praticar a invenção (ex. bomba atómica)

## Departamento de Gestão Universidade de Évora

### Empreendedorismo e Empreendedor

---

Uma patente não dá o direito a fazer, usar ou vender a invenção. Antes, o direito adquirido é apenas de excluir outros de o fazer. Por exemplo, se um inventor obtiver uma patente para um novo tipo de *chip* de computador e o *chip* infringir uma outra patente detida pela Intel, o inventor não tem o direito de fazer, usar ou vender o *chip*. Para o fazer, o inventor necessitaria da permissão da Intel, e a Intel pode recusar a permissão ou pedir um pagamento pelo direito de usar a sua patente.

Muitas invenções são melhorias de invenções existentes e o sistema permite que as melhorias seja patenteadas e vendidas, mas apenas com a permissão do inventor original, obtendo este os rendimentos do licenciamento.